

40^o Aniversário do Jornal A Voz de Cambra

O Jornal A Voz de Cambra festejou, no dia 14 de maio, na Quinta do Castelo em S. Pedro de Castelões, o seu 40^o Aniversário, na presença de várias entidades públicas do concelho e do distrito, que ali congratularam o jornal pelos quarenta anos de existência e destacaram a importância deste quinzenário para a comunidade valecambrense residente no concelho, no país e emigrante, espalhada um pouco por todo o mundo. Os colaboradores deste quinzenário foram também ali homenageados e também eles quiseram dar o seu testemunho acerca da envolvimento deste jornal nas suas vidas. A cerimónia contou com vários momentos lúdicos que fizeram descontraír as mais de 150 pessoas presentes.

Este quinzenário congratulou-se neste dia com a comemoração desta data histórica, sendo um dos jornais mais antigos do distrito e o mais antigo do concelho, na certeza de ter contribuído e de continuar a contribuir para a pluralidade de informação, com isenção e a dar voz aos acontecimentos e aspirações do concelho.

Cristina Maria Santos
cristinavozdecambra@gmail.com



As mais de 150 pessoas presentes cantaram de pé, os parabéns ao Jornal A Voz de Cambra



Mesa de honra

Fizeram parte da mesa de honra, o representante do governador civil de Aveiro, Fernando

Mendonça, o presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, José Bastos, o presidente da Assembleia Municipal de Vale de Cambra, Manuel Augusto

Carvalho, os administradores do jornal A Voz de Cambra, Abel Tavares Russo e esposa, Graça Russo e Maria da Graça Pinho da Cruz e marido.



Estiveram representadas instituições do concelho, juntas de freguesia e entidades políticas concelhias



Alberto Bastos que ali estreou a sua peça de teatro quis dar o seu testemunho em relação à relevância que este jornal sempre teve para si. Lembra-se de ser muito jovem quando estava na guerra no Ultramar e que, mesmo em pleno mato, lhe chegava o jornal em

perfeitas condições e com uma rapidez incrível, lendo-o de uma ponta à outra, tornando-se um dos poucos elos de ligação com a sua terra. José Gaspar, presidente da concelhia do PCP de Vale de Cambra, quis intervir para salientar a imparcialidade deste perió-

dico, por dar voz a todas as forças políticas, incluindo a que este representa, desejando que assim continue. O professor de artes da Escola Secundária, Vítor Ferreira, também tomou a palavra para dizer que este jornal foi o primeiro a dar "voz" ao curso de artes

implementado por esta escola e por si e que este tem proporcionado uma significativa internação com a comunidade escolar, exemplo disso, é o desafio que lançou para as comemorações dos seus 40 anos, nos quais participaram 28 alunos, também eles ali presentes.

Depois da sua atuação de poesia vadia, Pedro Laranjeira salientou também o papel primordial deste jornal para com o início e continuidade dos designios da Associação Dr. Manuel Luciano da Silva, à qual preside e que é um parceiro na divulgação das suas atividades.



Diretor do jornal em convívio com alguns colaboradores



Jovens e professor de artes em convívio e envolvimento nos festejos dos 40 anos do jornal

Intervenções das entidades presentes



Fernando Mendonça, vice-governador Civil de Aveiro

Presentes nesta cerimónia, estiveram várias entidades públicas que ali congratularam o jornal pelos quarenta anos de existência. Fernando Mendonça representou o governador civil de Aveiro e tomou a palavra para destacar a importância do jornal A Voz de Cambra na comunidade local e emigrante e da imprensa regional em geral e distinguiu o empenhedorismo deste setor no contexto sociocultural do país.

O presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, José Bastos referiu o bom relacionamento institucional com este quinzenário, destacando a importância deste para a divulgação dos acontecimentos locais. Destacou ainda a imparcialidade do jornal, nomeadamente o facto de estarem ali representadas as várias forças políticas do concelho e lembrou o papel histórico do jornal, mostrando disponibilidade em ceder ao jornal um espaço para arquivar as suas edições para consulta



Abel Russo, diretor do jornal e José Bastos, presidente da Câmara Municipal

no Arquivo Municipal. José Bastos congratulou este quinzenário pelos seus 40 anos de existência, oferecendo ao diretor do jornal, uma placa de prata alusiva a este data.

O presidente da Assembleia Municipal de Vale de Cambra, Manuel Augusto Carvalho aproveitou para lembrar a sua estadia no ultramar e a importância que este jornal tinha e tem para com a sociedade vale-cambrense emigrada um pouco por todo o mundo.

O diretor do jornal A Voz de Cambra, Abel Tavares Russo também tomou a palavra nesta cerimónia para agradecer a todos os presentes e lembrou o quanto este jornal é importante para a comunidade local, mas, sobretudo, para os emigrantes, que se encontram espalhados por todo o mundo. Também foi emigrante nos Estados Unidos da América e por isso, recorda ali como “devorava” as notícias da sua terra aquan-



Manuel Augusto, presidente da Assembleia Municipal

do da chegada deste periódico. Agora, na qualidade de diretor, explica que este tem evoluído ao longo dos anos, modernizando-se, adotando novos métodos mais dinâmicos e consentâneos com as novas realidades do nosso tempo, tornando-se assim um suporte informativo e publicitário de grande potencial no concelho. Aproveitou ainda para agradecer a disponibilidade do presidente da Câmara em facultar um espaço para o arquivo deste jornal no Arquivo Municipal, no entanto, explica que este periódico já contém uma sala de arquivo no próprio jornal, fruto de um investimento realizado há um ano, aquando da modernização dos meios tecnológicos, através da comparticipação do programa de Incentivo à Iniciativa Empresarial e Multimédia, não pondo de parte a possibilidade de também usufruir deste espaço cedido pelo autarca.

Exposição

Durante a cerimónia esteve patente ao público, uma exposição, com trabalhos relacionadas com o 40º Aniversário do Jornal A Voz de Cambra e são resultado de um desafio lançado por este quinzenário junto da comunidade escolar, com o objetivo de desafiar estes jovens a envolverem-se cada vez mais na colaboração com este periódico, reconhecendo-lhe a devida importância histórica no contexto sociocultural do concelho. O desafio foi bem aceite pelos 28 alunos da Escola Secundária de Vale de Cambra, nos cursos da vertente de artes, dos anos letivos 10º, 11º e 12º anos do Ensino Secundário, que aqui retratam, das mais diversas formas, esta data emblemática.

Desta exposição fizeram parte também algumas ofertas de vários colaboradores para as comemorações dos 40 anos deste jornal, nomeadamente uma tela oferecida por Armando Tavares.



Teatro

A encenação da peça “A Pulga” de Alberto Bastos foi o primeiro momento lúdico da noite e que mereceu do público gargalhadas e aplausos calorosos. Trata-se de uma sátira num ato único de um cientista português de alto nomeado nacional e estrangeiro - o professor “Marcolino Ramos”, doutorado em biologia e zoologia,

que aproveitou o aniversário dos 40 anos do jornal A Voz de Cambra para apresentar as suas últimas descobertas supra secretas e trouxe consigo alguns animais cobaias, como o coelho e as pulgas. No entanto, algo terá corrido mal na experiência que, em vez das pulgas estarem domesticadas por este, foram as pulgas a domesticá-lo, tendo mesmo que fugir, pedindo socorro.



Lançamento de livro

Maria da Graça Pinho da Cruz apresentou nesta cerimónia o seu mais recente livro “Relembrando 20 anos de atividades da Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente de Vale de Cambra... a caminho do futuro”, completados no dia 18 de abril do ano corrente, com o objetivo de alertar a sociedade para a problemática da deficiência e para as responsabilidades que lhe cabem na sua resolução. Este livro presta também homenagem a

três personalidades valecambrenses: Dr. Eduardo Coelho e Rui Filipe, já falecidos, bem como o campeão de Boccia, João Paulo Fernandes. A verba angariada na venda deste livro reverterá na totalidade para esta Associação, tratando-se de um contributo na prossecução dos seus objetivos e homenagem a todos os utentes e suas famílias, funcionários e corpos sociais. Este livro foi patrocinado pelo Jornal A Voz de Cambra e pelo seu marido Pinho da Cruz.



Poesia vadia

Pedro Laranjeira, diretor da Associação Dr. Manuel Luciano da Silva, aqui na qualidade de declamador de poesia e Rui Carvalho, professor de música no conservatório de Coimbra, juntaram-se nesta cerimónia para proporcionar aos presentes um momento de poesia vadia. Pedro Laranjeira começou por decla-

mar “Cântico Negro” de José Régio, a “Eterna Partida”, da sua autoria, aqui acompanhado por Rui de Carvalho na viola e “Os homens são maricas quando estão com gripe” de António Lobo Antunes, este poema dedicado a todos os cavalheiros presentes. A sessão de poesia terminou com a guitarra clássica de Rui Carvalho, com uma peça clássica de sua autoria.